

EDITORIAL

DEZ ANOS DO MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

HOMENAGEM DA ADVOCACIA PÚBLICA DA UNIÃO

O dossiê “Dez Anos do Ministro Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal” traz um tributo a um jurista que foi não apenas um dos maiores advogados públicos do país, mas é, na atualidade, um dos seus mais importantes constitucionalistas. De fato, Luís Roberto Barroso, nesta década de judicatura, foi o relator ou participou de forma significativa de muitas das causas mais importantes que o Tribunal apreciou em matéria de direitos humanos. Ao longo de toda a sua trajetória, produziu e segue produzindo, como professor, obras acadêmicas de indiscutível relevância para o desenvolvimento do direito constitucional brasileiro. O presente dossiê celebra não apenas seus 10 (dez) anos como ministro da Corte, mas também sua recém iniciada gestão como presidente do STF e como presidente do Conselho Nacional de Justiça.

Com esse propósito, o dossiê traz artigos científicos inéditos, que tratam do legado do homenageado para o direito constitucional, dentro e fora do Supremo Tribunal Federal. Tais trabalhos percorrem um amplo espectro de temas, que abordam suas contribuições para a efetividade das normas constitucionais; para a proteção de direitos fundamentais de todas as pessoas; concepções hermenêuticas que pregam que os magistrados exerçam uma função construtiva das normas; e até mesmo o reconhecimento dos diversos papéis desempenhados pelo STF, incluindo um papel “iluminista”, exercido com extrema cautela. Os trabalhos aqui publicados também destacam como o Ministro Barroso tem introduzido, por meio de seus textos e votos, uma nova forma de tratar e comunicar o direito constitucional, mais simples, breve e de fácil compreensão, importante para ampliar o acesso do cidadão comum às decisões do Supremo. Tratam igualmente dos diferentes caminhos possíveis na interlocução entre o Poder Judiciário e a academia.

Além disso, as ideias antes aludidas se refletem em um amplo conjunto de decisões judiciais sobre temas relevantes também abordados pelas obras publicadas no dossiê. Nessa medida, trata-se, a título ilustrativo, do direito à igualdade de gênero e ao enfrentamento da tese de “legítima defesa da honra” como argumento inapto a justificar a absolvição pelo

crime de feminicídio. Examina-se o direito à interrupção da gestação e à emancipação feminina. Analisa-se o regime jurídico aplicável ao sequestro internacional de crianças. Desenvolve-se a concepção de um direito humano e fundamental ao meio ambiente equilibrado, reconhecendo-se o status supralegal ou mesmo constitucional dos tratados que tratem do tema no direito brasileiro, conforme seu processo de aprovação. Aborda-se a categoria das compensações punitivas como um mecanismo de reparação de danos decorrentes das violações de direitos fundamentais dos presos. Disserta-se sobre as contribuições nacionais e internacionais voltadas à efetiva proteção dos povos indígenas.

No que se refere ao Estado e suas instituições, examinam-se parâmetros materiais extraídos da Constituição para o exame da legitimidade do poder regulamentar da Administração Pública. Aborda-se o dever estatal de transparência no âmbito das punições disciplinares, propondo-se limites e critérios para sua concretização. Trata-se das possíveis contribuições do direito constitucional administrativo para a transformação do Estado, para o desenvolvimento econômico e para a livre organização dos processos produtivos e laborais.

O dossiê faz uma homenagem mais do que merecida a uma obra – acadêmica e jurisprudencial – de extensão e profundidade difíceis de retratar, bem como a um jurista cuja produção segue a pleno vapor: com reflexões que guiam a efetivação e a afirmação de direitos, transformam as instituições e inspiram a comunidade jurídica e as novas gerações. Ao homenageado, com grande admiração, a Escola Superior da Advocacia-Geral da União presta essa pequena contribuição, seu apoio institucional e sua admiração incondicional.

Brasília, 12 de novembro de 2023.

Coordenadores do Dossiê

João Carlos Souto

Aline Osorio

Patrícia Perrone Campos Mello

Luna van Brussel Barroso